

O que é a semântica? Entenda de forma prática e simples.

A semântica é o ramo da linguística que estuda o significado das palavras e das frases. Desde os tempos antigos, com os gregos, os estudiosos buscam entender como as palavras transmitem sentido. Vamos explorar dois exemplos para ilustrar a semântica:

(1) O que é azul?

(2) Qual o significado deste azul?

Na primeira frase, estamos investigando o significado da palavra "azul". Já na segunda, queremos entender o motivo da cor "azul" estar presente em determinado contexto, o que vai além da semântica pura. Em termos gerais, a semântica trata do estudo do significado das palavras definidas nos dicionários ou no contexto em que ela foi empregada. É importante observar que muitas vezes a interpretação de uma sentença leva em conta o contexto e a situação em que é proferida.

Quando um aluno pergunta qual era a resposta de uma questão de prova e o colega diz que chutou, ele não está dizendo que literalmente chutou, mas sim que marcou qualquer resposta, e assim a semântica muda de significado de algo literal. Essa compreensão é levada de acordo com o contexto da socialização. Já na situação seguinte, "Neymar chutou direto para o gol", o significado de "chutou" é literalmente chutar algo.

Mas e aí, já tem uma noção do que é semântica?

Vamos para outro contexto: Claudia pergunta o que significam as mensagens que viu no celular do namorado. Porém, mais uma vez, essa especulação não é semântica, porque o significado da sentença ou expressão não interessa no momento, mas sim qual o motivo da ação do namorado, em contraste com o seguinte diálogo:

-Uai, que coisa complicada.

-O que é uai?

-Uai é uai.

Vemos que, neste caso, estamos diante de uma questão semântica, porque há uma pergunta em relação ao significado de uma gíria e a resposta é um esclarecimento da palavra. Assim, o primeiro entendimento de semântica é o do significado.

Na linguística

Dentro da semântica, há alguns conceitos importantes:

- Sinonímia e antonímia

- Paronímia e homonímia
- Ambiguidade
- Conotação e denotação
- Hiponímia e hiperonímia

Sinonímia:

Relação entre duas ou mais palavras que têm a ideia de mesmo significado.

Exemplo: Amanda é um **doce** de pessoa, um **amor**.

"Doce" e "amor" não fazem parte do mesmo grupo de palavras de sinônimos, mas possuem a mesma ideia neste contexto.

Antonímia:

Relação entre duas ou mais palavras com significados opostos.

Exemplo: A casa é **bela**, mas o quintal é **feio**.

"**bela**" e "**feio**" mostram como as características opostas podem coexistir na mesma propriedade.

Paronímia:

Palavras diferentes, mas parecidas na escrita ou na fala.

Exemplos:

- Ela **cumprimentou** o pai na cozinha.
- Ela calculou o **comprimento** da roupa do cliente.

"Cumprimento" refere-se à ação de saudar alguém, enquanto "comprimento" neste caso, indica a dimensão do tecido.

Homonímia:

Os homônimos perfeitos são pares de palavras com pronúncia e grafia iguais, mas significados diferentes.

Exemplos:

- Eu comi **manga** de sobremesa.
- Eu preciso costurar esta **manga**.

Ambiguidade:

Quando a frase não está clara devido a duas ou mais interpretações.

Exemplo: Eu peguei o ônibus correndo.

Nesse caso, quem estava correndo: o ônibus, a pessoa que disse que pegou o ônibus ou ambos?

Conotação:

Quando a palavra ou sentença não está em seu sentido literal.

Exemplo: Joãozinho é um cão chupando manga.

Neste contexto, "cão chupando manga" quer dizer que a pessoa é complicada ou difícil.

Denotação:

Quando a sentença está em seu sentido literal, sem margens para outras interpretações.

Exemplo: Joãozinho foi ao hospital.

"Foi ao hospital" descreve a ação direta de Joãozinho indo até um hospital.

Hiperonímia:

É a relação que ocorre quando uma palavra possui um sentido que engloba um conjunto de outras palavras.

Exemplo: Um **animal** invadiu minha casa, tive que tirá-lo de lá.

Neste caso, "animal" pode se referir a qualquer espécie dentro desse conjunto: **gato, galinha, cachorro, lagarto, cobra** etc.

Hiponímia:

É a relação entre palavras em que uma delas é mais específica dentro de um grupo ou categoria. O termo **hipônimo** se refere à palavra que tem um significado mais detalhado, enquanto **hiperônimo** é a palavra que cobre um conceito mais amplo.

Exemplo:

- **Hipônimo:** "Cachorro" é um termo mais específico em comparação a "animal". Nesse contexto, "animal" é o **hiperônimo** porque abrange uma ampla gama de seres vivos, incluindo cães, gatos, pássaros, entre outros. "Cachorro", por sua vez, é o **hipônimo** porque se refere especificamente a um tipo de animal.

Vamos considerar uma outra situação para ilustrar esses conceitos:

1. Um **inseto** invadiu minha casa.
2. Uma **borboleta** invadiu minha casa.

Aqui, "**inseto**" é o hiperônimo, pois engloba várias espécies de insetos, como borboletas, moscas e mosquitos. "**Borboleta**" é o hipônimo, pois representa um tipo específico dentro do grupo mais amplo de insetos.

Dessa forma, a hiponímia e a hiperonímia ajudam a organizar e entender como palavras e conceitos se relacionam em diferentes níveis de especificidade.

Em resumo, a semântica é crucial para o estudo da linguagem. Vimos como ela transmite sentido e como o significado das palavras pode variar de acordo com o contexto em que são empregadas. É fascinante observar esse comportamento e entender como afeta a nossa maneira de falar, nos permitindo explorar a capacidade de comunicação e interpretação mais profunda.

Agora que você já possui uma noção básica sobre semântica, desafio você a aplicar esse conhecimento para aprimorar suas habilidades de comunicação e melhorar suas relações no dia a dia. Até a próxima!